

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I

PROFESSORA: Luciana dos Santos

Tempos e modos verbais

Tempos verbais :

Modo indicativo

- | | |
|------------------------|--------------------------------|
| . Presente | . Pretérito- mais-que-perfeito |
| . Pretérito imperfeito | . Futuro do presente |
| . Pretérito perfeito | . Futuro do pretérito |

Modo subjuntivo

- | | |
|------------------------|----------|
| . Presente | . Futuro |
| . Pretérito imperfeito | |

Modo imperativa

- | | |
|-------------------------|-----------------------|
| . Imperativo afirmativo | . Imperativo negativo |
|-------------------------|-----------------------|

Modos verbais	Tempos verbais	Exemplos
	Presente	Ele consegue
	Pretérito perfeito	Ele conseguiu
	Pretérito imperfeito	Ele conseguia
	Pretérito-mais-que-perfeito	Ele conseguira
	Futuro do presente	Ele conseguirá

	Presente	Que ele consiga
Subjuntivo	Pretérito imperfeito	Se ele conseguisse
	Futuro	Quando ele conseguir
Imperativo negativo		Consiga você
Afirmativo negativo		Não consiga você

Linguagem virtual

Surgiu no ambiente da Internet, baseada na simplificação da escrita. Consiste numa decodificação de caracteres alfanuméricos. Utilizada inicialmente em salas de bate papo foi ampliada para outras áreas.

Enumeração e seus tipos

São exemplos de enumerações: “ **A vida é o dia de hoje, /A vida é sombra que foge, /A vida é nuvem que voa, /A vida é sonho ao leve, /que se desfaz como neve, /E como fumo se esvai** “ (João de Deus, A vida).

Em geral as enumerações curtas são incorporadas ao longo do texto antecedida por dois pontos e separadas por vírgula .

Linguagem verbal e linguagem não-verbal

Linguagem verbal é expressa por meio de palavras escritas ou faladas.

Linguagem não-verbal utiliza signos visuais, como, por exemplo, os gestos, postura corporal, ilustrações, pinturas, desenhos, placas, músicas, etc.

Intertextualidade

Chamamos intertextualidade quando os textos conversam entre si, ou seja, quando existe referência em um texto de outro(s). É o que acontece entre pintura, paródias, etc. Exemplos: paródias da pintura “Mona Lisa”, paródias de música, entre outras.

É muito comum na literatura, escritores fazerem referências à textos de outros autores, e mesmo nos trabalhos acadêmicos precisamos usar a intertextualidade.

Literalidade e conotatividade de palavras

O sentido literal é o sentido real das coisas
Exemplo: “ Alguém morreu no acidente “
Significa literalmente que alguém morreu

Sentido conotativo não é o sentido real, é figurado, não deve ser levado ao pé da letra (rigorosamente)
Exemplo: “ Estou morrendo de fome” . Literalmente eu não estou morrendo, apenas com muita fome.

Sátira

Tem como característica principal a forte carga de ironia e sarcasmo . Se aproxima da comédia e tem como objetivo fazer críticas sociais, das pessoas e dos costumes, ridicularizando o seu objeto de escárnio ou mal-dizer. Foi usado desde os tempos de Esopo até a atualidade.

Hibridismo em gêneros textuais

Ocorre quando há misturas ou fusões entre gêneros textuais diferentes, como por exemplo carta e publicidade, ou qualquer outra.

Exemplo: uma propaganda que usa um apelo ao leitor, lhe dirigindo uma carta pessoal.

Recursos Argumentativo

Servem exatamente para ajudar o aluno a construir bons argumentos, ou seja, expor suas ideias utilizando pontos, informações, dados e argumentos para defender e organizar pensamentos ao longo da redação.

Veja alguns recursos argumentativos que nos ajudam a colocar essas ideias em prática:

- . Argumento de autoridade
- . Argumento de consenso
- . Argumento de provas concretas
- . Argumento de ilustração.
- . Argumento de lógica
- . Argumentação de competência linguística
- . Argumento de exemplificação
- . Argumento de comparação
- . Argumento histórico

Exemplo : alguém que defende o veganismo conseguirá fazer um bom texto argumentativo se conseguir refutar argumentos contrários como: a falta de nutrientes, a diminuição de empregos e geração de renda na agropecuária por falta de compradores, etc.

Texto argumentativo é aquele com estrutura definida, que defende uma ideia, hipótese, teoria ou opinião e tem como objetivo principal fazer com que o leitor acredite nele.

Coesão e coerência

A **coesão** é o mecanismo relacionado com elementos que asseguram entre palavras e frases, de modo a interligar as diferentes partes de um texto. A **coerência**, por sua vez é responsável por estabelecer a ligação lógica entre ideias, para que, juntas, elas garantam que o texto faça sentido.

Qual é a diferença entre coesão e coerência?

Um texto pode ser coeso e incoerente ao mesmo tempo

O ponto principal da coesão textual são as regras da gramática, ou seja, sua articulação interna. A **coerência** por sua vez aborda a articulação externa e mais profunda do texto, o seu conteúdo.

Entre os principais recursos que correspondem à coesão estão as palavras de transição, que são formadas por preposições, conjunções, alguns advérbios e locuções adverbiais. **Exemplos:** “inicialmente”, principalmente “”, “além disso “”, “do mesmo modo “”, “Bem cima”, “enfim”, etc.

O que significa coesão e coerência num texto?

Coerência é o fator que possibilita o entendimento da mensagem transmitida no texto. Aliada à **coesão**, a coerência tem como função a construção dos sentidos da textualidade. Por meio da **coerência**, ocorre a concatenação das ideias no

texto. Ou seja, a formação de uma cadeia de ideias.

Os seis tipos de coerência que vão te ajudar na redação do enem

Coerência sintática esse tipo diz respeito à construção de frases buscando que todos os elementos da oração estejam dispostos na ordem correta.

- **Coerência** semântica
- **Coerência** temática
- **Coerência** pragmática
- **Coerência** estilística
- **Coerência** genérica

Para ser coerente, o texto deve apresentar uma relação lógica e harmoniosa entre suas ideias, que devem ser ordenadas e interligadas de maneira clara l, formando assim, uma unidade onde as partes tenham nexos.

Linguagem formal e linguagem informal

Linguagem formal é a norma padrão culta usada para escrever documentos formais e a falar à uma autoridade ou em uma ocasião que se faça necessário o uso da norma padrão culta.

Identificamos a necessidade de uso da norma padrão culta no contexto. Exemplos: na redação do enem, carta ao reitor de uma universidade, apresentação de uma conferência, etc.

Na intimidade da sua casa, com seus amigos, na praia, no bar, no seu cotidiano, você usa a linguagem informal, ou seja, a forma mais descontraída e despojada de falar, você fala gírias, palavras de baixos calão, etc.

Todas as formas de linguagem são válidas para a comunicação, o que devemos é saber quando usar o formal e quando não se faz necessário.

As variações linguística como os regionalismos, todas hoje em dia são valorizadas por uma disciplina chamada sociolinguística, que estuda as variações linguísticas e ajuda à combater o preconceito com a maneira de falar das pessoas. Segundo a sociolinguística, não existe erros na fala, pois toda fala se presta à comunicação, se o meu ouvinte entendeu, então o objetivo foi alcançado, Só existe erros na escrita, e ainda assim devemos levar em conta o destinatário, a função, etc.

FUNÇÕES DA LINGUAGEM